

NOME: LÍVIA PAULA LEITE LIMA

TÍTULO: AS MUDANÇAS NA ORGANIZAÇÃO FAMILIAR E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS FAMÍLIAS NA CONTEMPORANEIDADE: A ATUAÇÃO DO JUIZADO DE CONCILIAÇÃO EM SUA REESTRUTURAÇÃO

AUTORES: MAYSÁ ANDRADE LEMOS SILVEIRA, LÍVIA PAULA LEITE LIMA, MAYSÁ ANDRADE LEMOS SILVEIRA, LÍVIA PAULA LEITE LIMA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ORGANIZAÇÃO FAMILIAR, CONTEMPORANEIDADE, CONCILIAÇÃO

**RESUMO**

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as mudanças na organização familiar, os desafios enfrentados por estas famílias na atualidade, sua reorganização após o divórcio e se a Conciliação poderia auxiliar estas famílias. A relevância da pesquisa se dá pelo fato da família ser a base da sociedade, sendo muito importante este estudo para compreensão das transformações familiares vividas pelos usuários do Juizado de Conciliação. A pesquisa foi desenvolvida com o estudo de caso, analisando dados colhidos no Juizado de Conciliação, que possibilitou o mapeamento dos usuários; as causas do divórcio e as consequências geradas na família; sua reorganização e a identificação das dificuldades enfrentadas na atualidade e, por fim, se a Conciliação é um modo eficaz no restabelecimento do diálogo na família. Foram aplicados questionários a esses mesmos usuários. Os entrevistados têm idade entre 23 e 57 anos, sendo que 74% são mulheres e 26% são homens; 42% são casados e 58% possuem o ensino médio completo. A organização familiar de maior incidência ainda é a matrimonial com um índice de 42%, porém, tendo a aproximação da monoparental com 37%. A causa mais recorrente do fim do relacionamento é a traição, sendo mencionada em 48% dos casos. Como efeito gerado após o divórcio, a dificuldade financeira teve o maior índice, sendo 63%. Após o divórcio, as famílias se reorganizaram de forma que um dos cônjuges saiu de casa, em 58% dos casos. A conciliação como forma de melhora do relacionamento entre as partes mesmo após o divórcio foi considerada por 32% dos usuários e, a maior dificuldade enfrentada por essas famílias continua sendo financeira com o índice de 42%. Acreditamos que a porcentagem de famílias com nova organização tende a aumentar juntamente com os desafios enfrentados por esses novos modelos familiares, assim como a percepção por parte dessas famílias que o diálogo e a conciliação podem auxiliá-las a enfrentarem esses novos desafios.